

### Erros do passado

Entre as muitas escravas da fazenda,  
Nenhuma era tão linda como Sara;  
Typo ideal de vaporosa lenda,  
Talhado pelos moldes de Carrára,

Não tinha a alvura das visões insanas,  
Nem das marmóreas epopéas d'arte;  
Era como as morenas indianas  
Que resistem ao sol de qualquer parte.

Uma noite, em que o velho padre cura  
Jogava com o dono da fazenda,  
Vendo Sára n'um canto, na costura,  
Disse-lhe á meia voz: „Aquella prenda

„Tambem é obra tua?“ Então, abrindo  
A caixa de rapé, o fazendeiro  
Apenas respondeu, rubro, tossindo:  
— O que queres? loucuras de solteiro....

MUCIO TEIXEIRA.

### Umas tantas cousas

Admirá como n'esta terra ha ainda gente tão ingenuamente simples que acredite que exista um partido republicano.

Não existe partido republicano, por que se existisse a policia não teria o animo de menoscabar com certa coragem cynica d'aquelles poucos que pensão livremente, mandando-os descompor nas folhas da maior circulação.

Não ha partido republicano; o que ha é um pequeno grupo de moços devotados a causa da republica, mas que pouco podem fazer, por se verem isolados.

Se houvesse partido republicano haveria resistencia contra os desmandos policiaes.

Se houvesse partido republicano, Quintino Bocayna que é a inteireza politica, uma individualidade immaculada como dizem alguns; não seria repellido das urnas.

Se houvesse partido republicano, o Dr. Lopes Trovão teria encontrado apoio no seu *meeting*, do dia 30 do passado, como teria encontrado apoio na questão do 1º de Janeiro.

O partido republicano é pois uma ficção entre nós. A indignação é pois o que nos inspira estas palavras. E' triste, mas é verdade.

Poderemos ainda ter partido republicano, é provavel mesmo que já estejamos em vespas de o ter e

a propria policia é quem se encarrega de o formar, ridicularisando o governo do imperador, mandando dar vivas ao rei e á monarchia por capangas comprados pela verba secreta, como vergonhosamente aconteceu na tarde do dia 30 do passado.

Mas, por ora, caros concidadãos, ainda não temos um partido republicano.

### Tics

Um orador revolucionario dizia na tribuna:

— Nós precisamos de sangue! muito sangue!

A policia appareceu e mandou-o descer da tribuna.

O povo oppoz-se, vozeria enorme.

O tribuno elevando a voz e dominando o alarido exclamou:

— Mas senhores, é sangue de porco para fazer sar-rabulho!

### Recadinhos

Aos senhores da rua da Valla (cavalheiros da triste figura).— Podem dizer o que quizerem, o que lhes vier ao bestunto, porque nós não lhes responderemos. Não nos damos a este trabalho.

A Paula Ney — Os nossos parabens pela esplendida votação que teve para deputado provincial.

Os Srs. ALFREDO MONTANHA & C., proprietarios do —Formicida Montanha— informam-nos de que brevemente vão montar, em local muito apropriado, uma grande fabrica de sulphureto de carbono e um laboratorio de outros productos chimicos, para o que contrataram na Europa dois habéis professores e preparadores.

O fim dos Srs. Alfredo Montanha & C., é poderem fornecer á lavoura e estabelecimentos agricolas as suas drogas, por preços razoaveis.

Typ. Hildebrandt, rua d'Ajuda n. 31.